

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2016, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP¹ e no padrão contábil internacional – IFRS. Destacamos que a principal diferença no Resultado e no Patrimônio Líquido refere-se às provisões para crédito de liquidação duvidosa, que em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referente ao primeiro trimestre de 2016, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

R\$ milhões

Balanco Patrimonial

	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
	31/mar/2016			31/dez/2015		
Ativos Totais	1.283.071	(79.775)	1.203.294	1.359.172	(82.758)	1.276.415
Disponibilidades, Compulsórios, Aplic. Dep. Interfinanceiros e no Mercado Aberto, Ativos Financeiros e Derivativos ³	662.077	(13.276)	648.800	704.487	(14.520)	689.967
Operações de Crédito	445.467	460	445.927	473.829	419	474.248
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ⁴	(36.036)	8.135	(27.901)	(34.078)	7.234	(26.844)
Outros Ativos Financeiros ⁵	118.593	(64.558)	54.035	122.637	(69.132)	53.506
Ativos Fiscais ⁶	58.916	(10.327)	48.588	61.707	(9.557)	52.149
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	34.054	(209)	33.845	30.590	2.798	33.389
Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.174.625	(86.190)	1.088.434	1.250.955	(88.600)	1.162.356
Depósitos	266.318	-	266.318	292.610	-	292.610
Captações no Mercado Aberto ³	318.964	(13.024)	305.940	350.954	(14.311)	336.643
Passivos Fin. Mantidos para Negociação, Derivativos, Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais	261.901	(379)	261.521	282.575	(288)	282.287
Outros Passivos Financeiros ⁵	130.990	(64.162)	66.828	137.212	(68.498)	68.715
Reservas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	137.677	319	137.996	132.053	295	132.349
Provisões e Outros Passivos	49.915	(3.135)	46.779	44.943	(161)	44.781
Obrigações Fiscais ⁶	8.860	(5.809)	3.052	10.608	(5.637)	4.971
Total do Patrimônio Líquido	108.446	6.415	114.860	108.217	5.842	114.059
Participação dos Acionistas não Controladores	1.799	(26)	1.773	1.755	52	1.807
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁷	106.647	6.441	113.087	106.462	5.790	112.252

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do Banco Central do Brasil;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Aplicação do critério de cálculo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa conforme modelo definido no IFRS;

⁵ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser tratada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser tratados como efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁷ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

Conciliação

R\$ milhões

Ajustes

	Patrimônio Líquido	Resultado		
	31/mar/2016	1ºT/16	4ºT/15	1ºT/15
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	106.647	5.184	5.698	5.733
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.979	591	(730)	(154)
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas	160	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	465	(4)	(4)	(4)
(d) Taxa efetiva de juros	(84)	12	10	21
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	640	48	72	-
(f) Outros ajustes	280	(120)	(26)	76
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	113.087	5.711	5.020	5.673
IFRS - participação dos acionistas não controladores	1.773	(13)	121	110
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	114.860	5.698	5.141	5.783

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada⁸.
- (b) No IFRS (IAS 39 e 32), as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Patrimônio Líquido, não transitando pelo resultado do período.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) No IFRS (IAS 39) os ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, que consiste em apropriar as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação. No BRGAAP, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente, pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins de IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP.

⁸ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro trimestre de 2016.

Para fins de comparabilidade, apresentamos no quadro abaixo o Resultado e o Resultado Recorrente para o IFRS e BRGAAP.

R\$ milhões

Resultado Recorrente

	1ºT/16			4ºT/15			1ºT/15		
	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação	BRGAAP	IFRS	Variação
Resultado - atribuível aos acionistas controladores	5.184	5.711	527	5.698	5.020	(678)	5.733	5.673	(60)
Exclusão dos eventos não recorrentes	51	19	(32)	75	121	46	75	51	(24)
Majoração da Alíquota da CSLL	-	-	-	-	27	27	-	-	-
Provisão para Contingências - Ações Cíveis - Planos Econômicos	25	25	-	28	28	-	42	42	-
Amortização de Ágios	32	-	(32)	32	-	(32)	60	37	(24)
Majoração da Alíquota - Porto Seguros S.A.	-	-	-	(17)	(17)	-	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	7	7	-	-	-	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos	(12)	(12)	-	4	4	-	(27)	(27)	-
Outros	6	6	-	20	72	52	-	-	-
Resultado Recorrente - atribuível aos acionistas controladores	5.235	5.730	495	5.773	5.141	(632)	5.808	5.724	(84)

São Paulo, 03 de maio de 2016.

Marcelo Kopel
Diretor de Relações com Investidores